ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA (214ª) REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (CAC) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, de forma remota - através da plataforma *Teams* - com a presença dos seguintes membros: Ileno Izídio da Costa (Decano - Presidente), Maria Hosana Conceição (FCE), Igor dos Santos Lima (IE), Talita Tatiana Dias Rampin (FD), Cristiano Guedes de Souza (IH), Daniela Freddo (FACE), Eliza Carla Barroso Duarte (FM), Marisete Peralta Safons (FEF), Fernando Fortes de Valência (IB), Ariuska Karla Amorim (FT), Karin Eleonora Savio de Oliveira (FS), Cristiane Moreira da Costa (RU), Fernando Bomfim Mariana (FE), Cleriane dos Santos Matias Borges (IG), Larissa Caixeta (PRC) e Evelyn Jeniffer de Lima Toledo (IQ), Augusto Rodrigues da Silva Junior (IL), Cristiane da Silva Pereira (FAV), Norma Breda dos Santos (IREL), Fernando Oliveira Paulino (FAC), Paolo Gessini e Maura Angélica Milfont Shzu (FGA). Também estiveram presentes os (as) convidados(as): Larissa Polejack e Cristineide Leandro Franca (DASU), Eloísa Pereira Barroso (DDS), Maria Celia Orlato Selém e Susana Xavier (DIV), Lilian Oliveira Silva, Fernanda Correa Loureiro (Gab/DAC) e Rafael Rodrigues de Melo (DEAC) . **Item 01: Aprovação da pauta.** O presidente iniciou a reunião com a solicitação de aprovação da pauta. Aprovada, com 14 (catorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Item 02: Homologação da ata de reunião 213.** O presidente da CAC destacou que, devido à necessidade de envio da supracitada ata *ad referendum* ao CAD, para subsidiar um processo da DDS, tratava-se de homologar o documento junto ao colegiado. O prof Ileno abriu a lista para inscrições, mas não houve nenhum pedido de alteração ou inclusão no documento. Na sequência, foi aberta a votação para os membros da Câmara. Ata 213 homologada, com 12 (doze) votos favoráveis e 4 (quatro) abstenções.

Item 03: Apreciação da minuta de Resolução do Programa de Acolhimento e Promoção da Saúde Mental (PROSAM), para estudantes de graduação em sofrimento psíquico e vulnerabilidade socioeconômica (processo SEI 23106.043454/2022-14) - apresentação da prof Larissa Polejack - diretora DASU. Antes da apresentação, o presidente abordou a importância do projeto, que já foi realizado no âmbito do DAC, e agora, com os recursos de emenda parlamentar, existe a possibilidade de ampliar o atendimento para um maior contingente de jovens. A prof Larissa também ressaltou que o edital não conseguia acolher todos os que precisavam de apoio de psicólogos, psiquiatras e também de ajuda financeira para compra de medicamentos. Por conseguinte, foi delineada a proposta de se tornasse um programa sem data definida em editais, mas que funcione nos moldes de um auxílio emergencial, a partir da demanda constante. A diretora da DASU ressaltou que são recursos do PNAES, por isso os selecionados são estudantes com estudo socioeconômico já validado pela Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS/DAC). O presidente declarou que é a primeira vez

que um programa voltado para a saúde mental deste porte é implementado na UnB. Outro aspecto destacado pelo presidente da CAC é para destacar que este programa não concorre com os recursos advindos dos auxílios no escopo da DDS, que continuam a ser ofertados para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Houve então a abertura para inscrições de conselheiras e conselheiros. O prof Fernando Mariana (FE) pediu a fala para comentar sobre as dificuldades enfrentadas por diversos alunos da pós-graduação durante a pandemia. O conselheiro disse que, muitas vezes, nem são questões de ordem financeira, mas sim de necessidade de suporte psicológico e de alguma ajuda institucional, tendo em vista que alguns podem não conseguir finalizar seus cursos em tempo hábil. A prof Larissa declarou que a DASU vem ofertando ações de apoio, não somente a estudantes de graduação e pós-graduação, como também a servidores e servidoras da UnB, principalmente durante a pandemia e agora nesta transição gradual para a presencialidade no trabalho e no estudo dentro da Universidade de Brasília. A diretora também comentou que a DASU tem feito reuniões com as unidades acadêmicas, para oferecer suporte e aconselhamento aos estudantes, com o intuito de que se evitem os casos de adoecimento psíquico mais grave. A coordenadora Cristineide complementou a fala da prof Larissa dizendo que a diretoria também produz rodas de conversa para criar espaços de diálogo, orientações e oportunidades de fala em diversos espaços da UnB. As unidades têm convidado a DASU para que os/as estudantes saibam o que fazer em caso de dificuldades em relação à saúde mental. O presidente pediu a palavra para esclarecer que esta proposta do PROSAM especificamente, só pode atender estudantes de graduação, em razão de o custeio ser feito por meio de recursos PNAES, que são voltados unicamente a este público. No entanto, a DASU não deixa de ofertar estudantes da pós-graduação, e a chegada de emendas de bancada parlamentar também podem ser direcionadas a esses alunos. Ele também sugeriu que seja utilizado um fórum para estudantes de pós-graduação com a oportunidade de debater estas questões dentro do ambiente universitário. Na sequência, foi a vez da prof Maria Hosana Conceição (FCE) fazer a sua pergunta. A conselheira indagou a respeito de profissionais ligados à DASU, se haverá aumento na quantidade de pessoal especializado, uma vez que o retorno às atividades presenciais possa demandar um maior número de atendimentos. A coordenadora respondeu sobre a questão do fluxo de trabalho, desde a primeira avaliação, que, apesar da alta demanda, em geral não demora mais do que 1 (uma) semana desde a procura pelo serviço de acolhimento e escuta. Segundo ela, a DASU possui uma rede de psicólogos, e também conta com vários apoios de outras entidades. Também existem parcerias com equipes que fazem atendimento a preço social, de forma a dar condição para mais estudantes poderem receber atendimento especializado. O prof Fernando Paulino (FAC) pediu a palavra para agradecer formalmente a todo suporte em termos de saúde

mental aos estudantes da Faculdade de Comunicação que tem sido ofertado pela DASU/DAC. O conselheiro também aproveitou o ensejo para sugerir que haja mais participação das representações estudantis na divulgação desses apoios, e cumprimentou a chapa "UnB é nossa", eleita para a nova gestão do DCE, com 5.160 (cinco mil cento e sessenta) votos. Ele também ressaltou a relevância de participação da APG, como representante dos estudantes de pós-graduação nesse movimento de divulgação. Outra sugestão do conselheiro foi que houvesse um adendo no item da minuta que diz que em caso de falta de prestação de contas por mais de 2 (dois) meses, o/a estudante terá sua bolsa cancelada. O acréscimo seria para colocar a exceção em situações de problemas médicos, por exemplo. A prof Larissa acatou a sugestão do prof Fernando, e considerou uma ótima ideia, a fim de não prejudicar estudantes com questões impeditivas na área da saúde. Logo após, a prof Marisete (FEF) sugeriu uma pequena correção nos parágrafos 1º e 2º do artigo 5º, em questão de forma, onde falta a letra M na abreviação. Houve inscrição da ex-diretora da DIV, Susana Xavier, que perguntou se os relatórios de atendimentos feitos pela DIV, pela DACES e DDS seriam considerados no acolhimento de programas da DASU para situações de vulnerabilidade psicossocial. A diretora respondeu ao questionamento dizendo que as parcerias seguem entre as diversas diretorias, e que a tentativa da DASU é de ampliar a rede de atendimentos. Quanto aos relatórios, eles já são considerados pela CoAP/DASU na hora das avaliações iniciais de estudantes previamente atendidos em outras diretorias do DAC. O presidente, com o fim da lista de inscrições, abriu a proposta para votação. O prof Cristiano (IH) pediu a palavra para contestar o fato de não constarem no formulário para votação as emendas sugeridas pelos conselheiros. O presidente ressaltou que já havia autorizado o início do processo de votação e que havia deixado registrado (para posterior declaração em ata) que a minuta de resolução, sendo aprovada, deveria conter as correções sugeridas pelo prof Fernando e pela prof Marisete. A votação continuou em andamento. Proposta de resolução (com correções) aprovada, com 17 (dezessete) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Item 04: Reformulação de membros da Comissão para estruturação da CAC.** O presidente destacou que a comissão já produziu um parecer, porém houve a saída do prof Rodrigo Rabello, com o fim de seu mandato na CAC. Desta feita, faz-se necessário a indicação de um novo membro para que possam ser finalizados os trabalhos da comissão. Após a explicação do presidente, houve o oferecimento da prof Talita Tatiana Rampin (FD) para participação na referida comissão. O presidente agradeceu à conselheira, e solicitou à secretária da CAC a elaboração de ato com novo prazo para trabalhos da comissão de Estrutura da Câmara. **Item 05: Informes.** O presidente destacou a conquista de recursos por meio de emendas de bancada parlamentar. Esse recurso, em adicional aos recursos advindos do PNAES, possibilitarão diversos auxílios no âmbito dos programas das

diretorias do DAC, para estudantes indígenas e quilombolas, socioeconômico, saúde mental, compra de máscaras, retorno de estudantes ao DF para o retorno presencial, e redestinação de recursos à área do esporte. Na sequência, o prof Fernando Paulino falou sobre o Movimento "Colina Livre", com exibição de filmes e promoção de debates, de forma quinzenal, aos sábados. O prof Igor (IE) questionou sobre a volta das reuniões da CAC, de forma presencial. O presidente agradeceu a lembrança, e esclareceu que, a partir de junho, todas as reuniões da Câmara voltarão à presencialidade, ainda a decidir o local escolhido para elas. Nada mais havendo a tratar, às quinze horas e vinte e cinco minutos, o presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Luciana Pimenta M Pandino Werneck, Assistente em Administração do DAC, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será subscrita pelo presidente.

Presidente
Ileno Izídio da Costa
(documento original assinado)

Luciana Pimenta M Pandino Werneck
Assistente em Administração do Decanato de Assuntos Comunitários